

Marcos Cap 09

1 DIZIA-LHES também: Em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a morte sem que vejam chegado o reino de Deus com poder.



Figure 1:

2 E seis dias depois Jesus tomou consigo a Pedro, a Tiago, e a João, e os levou só, em particular, a um alto monte; e transfigurou-se diante deles;



Figure 2:

3 E as suas vestes tornaram-se resplandecentes, extremamente brancas como a neve, tais como nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia branquear.

4 E apareceu-lhes Elias, com Moisés, e falavam com Jesus.

5 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Mestre, é bom que estejamos aqui; e façamos três cabanas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias.



Figure 3:

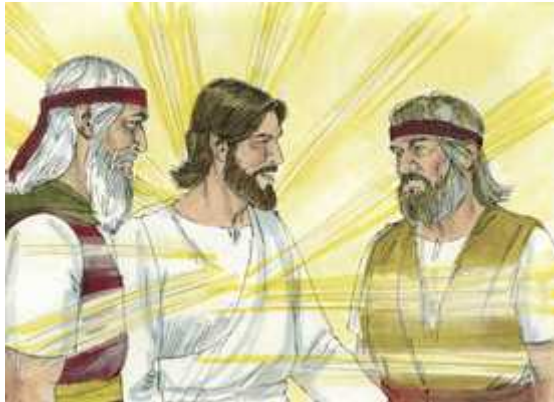


Figure 4:



Figure 5:

6 Pois não sabia o que dizia, porque estavam assombrados.

7 E desceu uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu filho amado; a ele ouvi.



Figure 6:

8 E, tendo olhado em redor, ninguém mais viram, senão só Jesus com eles.

9 E, descendo eles do monte, ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, até que o Filho do homem ressuscitasse dentre os mortos.



Figure 7:

10 E eles retiveram o caso entre si, perguntando uns aos outros que seria aquilo, ressuscitar dentre os mortos.

11 E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os escribas que é necessário que Elias venha primeiro?

12 E, respondendo ele, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e todas as



Figure 8:

coisas restaurará; e, como está escrito do Filho do homem, que ele deva padecer muito e ser aviltado.

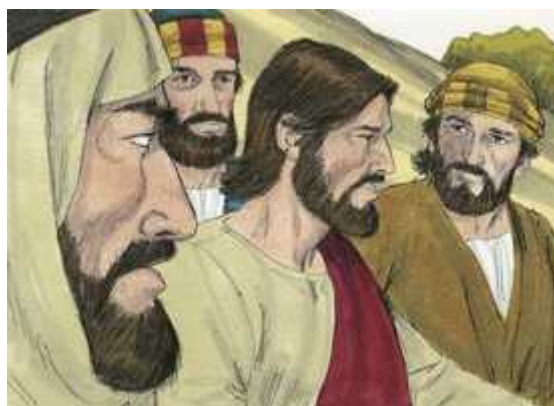
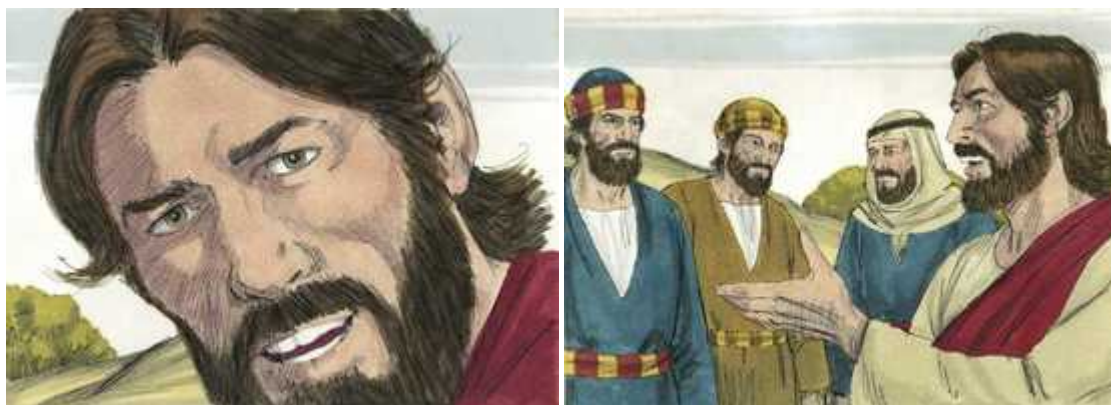


Figure 9:

13 Digo-vos, porém, que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo o que quiseram, como dele está escrito.



14 E, quando se aproximou dos discípulos, viu ao redor deles grande multidão, e alguns escribas que disputavam com eles.

15 E logo toda a multidão, vendo-o, ficou espantada e, correndo para ele, o saudaram.

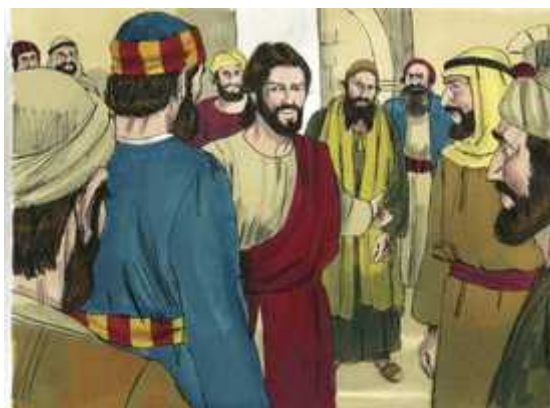


Figure 10:

16 E perguntou aos escribas: Que é que discutis com eles?

17 E um da multidão, respondendo, disse: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espírito mudo;

18 E este, onde quer que o apanhe, despedaça-o, e ele espuma, e range os dentes, e vai definhando; e eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.

19 E ele, respondendo-lhes, disse: Ó geração incrédula! até quando estarei convosco? até quando vos sofrerei ainda? Trazei-mo.

20 E trouxeram-lho; e quando ele o viu, logo o espírito o agitou com violência, e, caindo o endemoninhado por terra, revolvía-se, escumando.

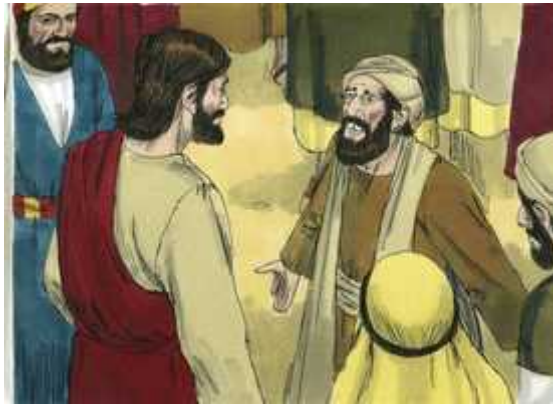


Figure 11:



Figure 12:

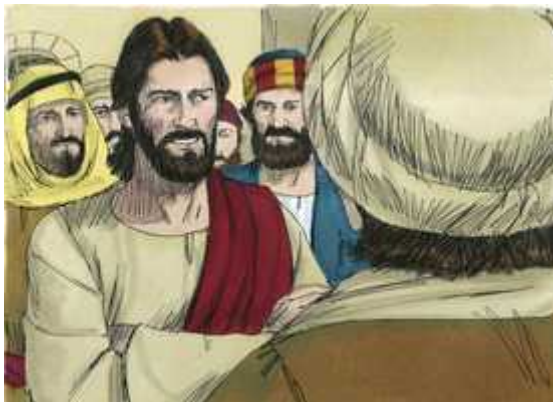


Figure 13:



Figure 14:

21 E perguntou ao pai dele: Quanto tempo há que lhe sucede isto? E ele disse-lhe: Desde a infância.

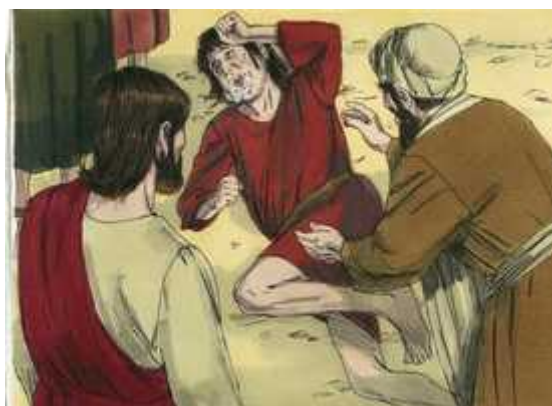


Figure 15:

22 E muitas vezes o tem lançado no fogo, e na água, para o destruir; mas, se tu podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós, e ajuda-nos.

23 E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer, tudo é possível ao que crê.

24 E logo o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! ajuda a minha incredulidade.

25 E Jesus, vendo que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e não entres mais nele.



Figure 16:



Figure 17:



26 E ele, clamando, e agitando-o com violência, saiu; e ficou o menino como morto, de tal maneira que muitos diziam que estava morto.

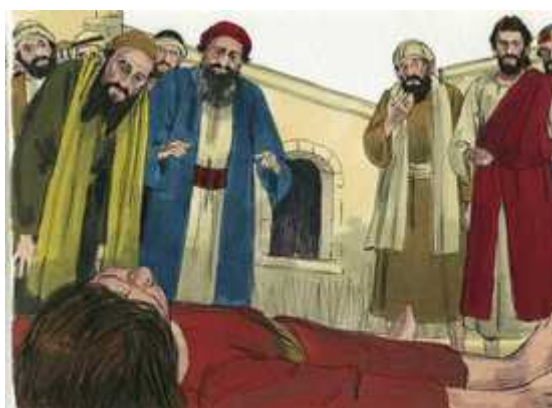


Figure 18:

27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.

28 E, quando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que o não pudemos nós expulsar?

29 E disse-lhes: Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser com oração e jejum.

30 E, tendo partido dali, caminharam pela Galiléia, e não queria que alguém o soubesse;

31 Porque ensinava os seus discípulos, e lhes dizia: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, e matá-lo-ão; e, morto ele, ressuscitará ao terceiro dia.

32 Mas eles não entendiam esta palavra, e receavam interrogá-lo.



Figure 19:

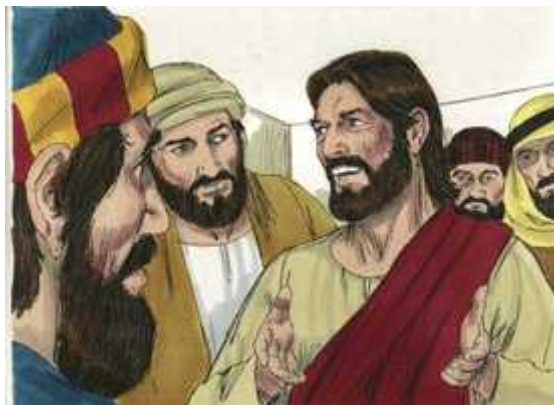


Figure 20:

33 E chegou a Cafarnaum e, entrando em casa, perguntou-lhes: Que estáveis vós discutindo pelo caminho?

34 Mas eles calaram-se; porque pelo caminho tinham disputado entre si qual era o maior.

35 E ele, assentando-se, chamou os doze, e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos.

36 E, lançando mão de um menino, pô-lo no meio deles e, tomando-o nos seus braços, disse-lhes:

37 Qualquer que receber um destes meninos em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, recebe, não a mim, mas ao que me enviou.

38 E João lhe respondeu, dizendo: Mestre, vimos um que em teu nome expulsava demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não nos segue.

39 Jesus, porém, disse: Não lho proibais; porque ninguém há que faça milagre em meu nome e possa logo falar mal de mim.

40 Porque quem não é contra nós, é por nós.

41 Porquanto, qualquer que vos der a beber um copo de água em meu nome, porque sois discípulos de Cristo, em verdade vos digo que não perderá o seu galardão.

42 E qualquer que escandalizar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma mó de atafona, e que fosse lançado no mar.

43 E, se a tua mão te escandalizar, corta-a; melhor é para ti entrares na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga,

44 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

45 E, se o teu pé te escandalizar, corta-o; melhor é para ti entrares coxo na vida do que, tendo dois pés, seres lançado no inferno, no fogo que nunca se apaga,

46 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

47 E, se o teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor é para ti entrares no reino de Deus com um só olho do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno,

48 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

49 Porque cada um será salgado com fogo, e cada sacrifício será salgado com sal.

50 Bom é o sal; mas, se o sal se tornar insípido, com que o temperareis? Tende sal em vós mesmos, e paz uns com os outros.

Cmt MHenry Intro: É dito repetidamente sobre o ímpio que seu verme não morre, como também que o fogo nunca se apaga. Sem dúvida o remorso de consciência e a aguda reflexão em si mesmas são o verme que nunca morre. Fica, certamente, fora de comparação se é melhor passar por toda dor, dificuldade e negação de si mesmo aqui, e ser feliz para sempre no além, que desfrutar de toda classe de prazeres mundanos temporários e ser desgraçados para sempre. nós devemos ser salgados com sal, como os sacrifícios; nossos afetos corruptos devem ser submetidos e mortificados pelo Espírito Santo. Os que têm o sal da graça devem demonstrar que têm um princípio vivo de graça em seus corações, o qual elimina as disposições corruptas da alma que ofendem a Deus ou a nossas próprias consciências.> O tempo do sofrimento de Cristo se aproximava. Se tiver sido entregue nas mãos dos demônios e eles tivessem feito isso, não teria sido tão estranho; contudo, resulta surpreendente que sejam homens os que tratem tão vergonhosamente o Filho do Homem, quem veio a redimi-los e salvá-los. Note-se que quando Cristo falava de sua morte sempre falava de sua ressurreição, a qual tirava de si a censura da morte e deveria eliminar a tristeza de seus discípulos. Muitos continuam ignorantes porque têm vergonha de perguntar. Que coisa! Embora o Salvador ensina tão claramente as coisas que correspondem a seu amor e graça, os homens estão tão cegados que não entendem sua fala. Seremos chamados a render contas do que falamos, e a dar contas de nossas disputas, especialmente sobre quem é o maior. Os mais humildes e abnegados se parecem mais com Cristo e Ele os reconhecerá mas docemente. Isto lhes ensinou Jesus por meio de um sinal: Aquele que receber um menino como este, a mim recebe. Muitos têm sido como os discípulos, dispostos a silenciar os homens que conseguiram pregar o arrependimento em nome de Cristo aos pecadores, porque não seguem com eles. Nosso Senhor culpa os apóstolos, lembrando-os que quem opera milagres em seu nome não pode danificar sua causa. Se conduzir pecadores ao arrependimento, a crer no Salvador e a levar vidas sóbrias, justas e santas, então vemos que o Senhor opera por meio do pregador.> O pai do jovem atormentado mostrou a falta de poder dos discípulos; mas Cristo faz que atribua sua desilusão à falta de fé. Muito se promete se crermos. Se você não pode acreditar, é possível que seu duro coração seja amolecido, curadas suas doenças espirituais, e, fraco como você é, possa resistir até o fim. Os que se queixam de incredulidade, devem olhar para Cristo pedindo a graça que os ajuda contra isso, e sua graça será suficiente para eles. A quem Cristo Sara, o cura eficazmente. Contudo, Satanás não quer ser expulso dos que foram seus escravos por tanto tempo, e quando não pode enganar ou destruir o pecador, lhes provoca todo o terror que pode. Os discípulos não devem pensar que sempre farão a obra com a mesma facilidade; alguns serviços exigem algo mais que dores comuns.> Eis aqui uma

predição da proximidade imediata do Reino de Cristo. Uma olhada desse reino foi dada na transfiguração de Cristo. bom é afastar-se do mundo e estar a sós com Cristo; que bom é estar com Cristo glorificado no céu com todos os santos! Mas quando as coisas se dão bem, somos dados a não preocupar-nos pelo próximo, e na plenitude de nossos deleites, esquecemos as muitas necessidades de nossos irmãos. Deus reconhece a Jesus e o aceita como seu amado Filho, e está disposto a aceitar-nos nEle. Portanto, devemos reconhecê-lo e aceitá-lo como a nosso amado Salvador, e devemos render-nos para que Ele nos mande. Cristo não deixa a alma quando o gozo e os consolos a deixam. Jesus explica aos discípulos a profecia sobre Elias. Isto se prestava para mal-interpretar a João Batista.